

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA



**RELATÓRIO ATIVIDADES E
CONTAS DE GERÊNCIA
DE 2025**

Ser Misericórdia é Servir com Amor

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025*

Índice

Corpos Sociais.....	3
Convocatória	4
Enquadramento Mesa Administrativa	5 e 6
1. Análise por Valências	
1.1 Educação	7 a 13
1.2 Área Sénior	13 a 15
2. Apoio a Carentes e Parcerias Sociais	15
3. Outras Parcerias	15
4. Apoio a Peregrinos.....	16
5. Recursos Humanos.....	16 a 19
6. Descritivo Bens Patrimoniais	20

ANEXOS:

- 1) Relatório Anual de Atividades do Centro Infantil
- 2) Relatório Anual de Atividades ERPI e SAD
- 3) Balanço, Demonstração de Resultados
- 4) Parecer do Conselho Fiscal
- 5) Certificação Legal de Contas - ROC

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025*



"Ser Misericórdia é Servir com Amor"

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Cláudio André Serrano Horta Salema

Vice-Presidente - Maria do Céu Vital Miranda

Secretário - Carlos Eugénio S. da Silva Anacoreta

Mesa Administrativa

Provedor - Victor Manuel Cachado Lourenço

Vice-Provedor – Horácio Soares Mendonça

Tesoureiro - Maria da Luz Correia Pinheiro Fernandes

Secretário - Maria Isabel Ramos Moura Simões

Vogal - João dos Santos Nunes de Oliveira

Vogal - Ana Cristina Alvarez Dias da Silva

Vogal - Elisabete Maria Ouro Tristão

Suplentes

Maria Madalena da Silva Nunes

Josué Marques Rosa

Lígia Maria Barbosa de Melo Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente - Marçal Manuel da Silva Pereira

Vice-Presidente - Carlos Manuel Morais Aniceto

Vogal - Paulo Ivo de Felgueira Carvalho

Suplentes

Ana Rita Ferreira Vicente

Manuel Jesus Geadá

Maria João Simão



QUINTA DOS POISÕES- R. 25 DE ABRIL, 2050 - 317AZAMBUJA
TELEFONES : CENTRO INFANTIL / LAR 263418495/96
CAP 263418448
e-mail: geral@scmaz.pt - P.Colectiva N° 501129820

CONVOCATÓRIA

CLÁUDIO ANDRÉ SERRANO HORTA SALEMA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA, FAÇO SABER QUE:

Nos termos do Art. 22º e 23º do Compromisso desta Santa Casa, convoco a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 31 de março de 2026, às 20h30m no Salão Nobre no da “Casa do Dr. Jaime”, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do Exercício do ano de 2025 e do Parecer do Conselho Fiscal.
2. Informações – quaisquer assuntos de interesse para a Santa Casa.

Não comparecendo a maioria dos irmãos, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de Irmãos presentes, ao abrigo do disposto do nº. 1 do Art. 24º do Compromisso desta Instituição.

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, ao dia 4 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral

Assinado por: **Cláudio André Serrano Horta Salema**
Num. de Identificação: 12620517
Data: 2026.03.09 11:01:29+00'00'

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025*

1. Enquadramento Geral

A Santa Casa da Misericórdia da Azambuja na sua forma jurídica assume-se como uma pessoa coletiva de utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, II Série nº 116, de 20 de Maio de 1983, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro, na sua redação atual, desenvolvendo atividades de natureza educativa e social.

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, adiante abreviadamente designada por SCM, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2025, instrumento de gestão que visa informar os resultados conseguidos e a execução das atividades desenvolvidas no citado ano.

A SCM tem operado num cenário de elevada incerteza. A persistência dos conflitos armados, nomeadamente entre a Rússia e a Ucrânia, continua a desestabilizar as cadeias de abastecimento globais. Este contexto traduziu-se num aumento acentuado dos custos de produção, com especial incidência nos bens energéticos e alimentares, que contagiou transversalmente a estrutura de custos da Instituição. Adicionalmente, o aumento dos custos do fator trabalho exigiu uma gestão rigorosa para equilibrar a sustentabilidade financeira com a valorização das nossas equipas.

A análise do balanço e da demonstração de resultados revela um resultado líquido negativo de 49.623,88 €. No entanto, é fundamental sublinhar que este valor é influenciado primordialmente por movimentos contabilísticos, sendo que antes de depreciações e amortizações, a Instituição apresenta um resultado positivo de 70.640,99 €, demonstrando que a Santa Casa gera riqueza suficiente para a sua atividade diária, sendo o prejuízo final o "desgaste" teórico dos ativos (depreciações).

Apesar dos constrangimentos, mantivemos a nossa missão social inalterada. O foco futuro permanece claro:

- Otimização de Recursos: Controlo rigoroso de custos e previsão assertiva de receitas.

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025*

- Sustentabilidade: Garantir a saúde financeira de longo prazo para permitir decisões estratégicas que beneficiem os nossos utentes e a comunidade.

As respostas sociais da SCM refletem o compromisso contínuo da Instituição, tendo em vista a salvaguarda:

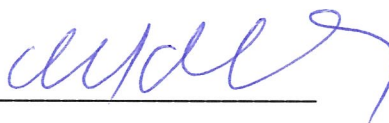
- Da dignidade humana;
- Da qualidade dos serviços;
- Das necessidades da comunidade, mesmo perante desafios estruturais e financeiros exigentes.

A resiliência de todos foi o pilar fundamental para superar as dificuldades nos momentos mais críticos do exercício, reafirmando o espírito de missão que define esta Santa Casa, assim, a Mesa Administrativa expressa a sua profunda gratidão a todos os trabalhadores e voluntários que nos acompanharam com a sua habitual determinação.

Azambuja, em 26 de março de 2026

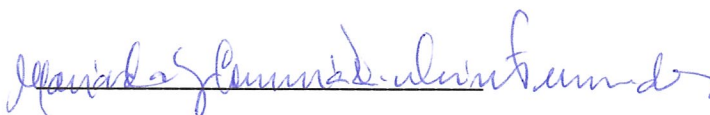
Pe' A Mesa Administrativa

O Provedor



Vitor Manuel Cachado Lourenço

A Tesoureira



Maria da Luz Correia Fernandes

VJ
M

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

1. Análise por Valências

1.1 Educação

Respostas sociais / Indicadores/Equipamento Imóvel:

Valência	Nº de crianças média mensal 2025	Capacidade Instalada	Nº Crianças Protocoladas com a Seg. Social	Rébito-Serviços Prestados €		Diferença 2024/2025 €
				2025	2024	
Creche	96	113***	97	598.129,95	521.139,61	76.990,34
Pré-escolar	92	100	100	361.815,60	321.000,46	40.815,14
ATL EHIL	72	75	100	174.163,43	172.030,05	2.133,38
ATL Clássico**	18	20	50	35.015,81 (8 meses)	66.989,17 (12 meses)	-9.644,64 (Valores analisados em período igual)
CAP *	6	25	0	4.111,36	0	

*CAP – centro de Apoio Pedagógico / Explicações - Iniciou atividade em setembro de 2025

** Cessou atividade em agosto de 2025

*** Foi celebrada Adenda ao Acordo de Cooperação n.º 200900018512 para a Resposta Social Creche, aumentando a capacidade da creche de 105 para 113 crianças, permitindo à Instituição colocar mais 2 crianças em cada sala de 1 e 2 anos, sempre que se mostrar necessário.

1.1.1 CRECHE

Desde a implementação por parte do Estado – Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, em parceria com as IPSS e outras integradas no sistema de cooperação, das medidas de apoio à natalidade, regulamentadas pela Portaria no. 271/2020, de 24 de novembro, até às medidas mais recentes que fixaram o alargamento progressivo da gratuitidade das creches, Portaria no. 198/2022, de 27 de julho, alterada pela 305/2022 de 22 de dezembro, o espaço físico da creche esteve praticamente na sua capacidade máxima autorizada no decorrer de todo o ano.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

No âmbito da valência de infância, importa destacar que a creche continuou a ser a área com maior lista de espera, não sendo possível, até ao momento, dar resposta a todas as famílias que necessitam deste apoio.

Esta realidade não é exclusiva da nossa instituição, sendo transversal às entidades da mesma área geográfica, refletindo uma necessidade crescente de vagas nesta resposta social.

Perante este cenário, e com o objetivo de reforçar a nossa capacidade de resposta, avançámos com a submissão de candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente:

1.1.1.1. Requalificação e Alargamento da Creche e Berçário

No âmbito da medida Aviso n.º 09/C03-i01/2023, foi apresentada candidatura PRR-RE-C03-i01-09-000045, com vista a:

- Reabilitar e ampliar as instalações existentes, aumentando a capacidade da creche com a criação de condições para acolher 46 crianças, com idades compreendidas entre a aquisição da marcha e os 24 meses;
- Adaptar os espaços às novas exigências funcionais e pedagógicas;
- Implementar melhorias ao nível da sustentabilidade energética, nomeadamente na gestão de águas, aquecimento e iluminação;
- Promover uma maior eficiência energética, com consequente redução de custos operacionais;
- Colher um apoio financeiro aprovado no valor de 182.823,00€, para um investimento de 195.000,00€, acrescido de IVA.

Foi também submetida e aprovada candidatura PRR-RE-C03-i01-04-000086, no âmbito da medida Aviso PRR – N.º04/C03-i01/2022, que prevê a:

- Criação de um novo espaço de berçário, aproveitando uma construção já iniciada;
- Instalação de 4 salas de berçário (berços e atividades);
- Aumento de 17 vagas, permitindo acolher um total de 40 crianças até aos 12 meses;
- Receber um apoio de 189.160,00€, para um investimento global de 361.989,60€ acrescido de Iva à taxa legal.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

No âmbito desta empreitada de construção, e sendo uma prática legítima e compatível com a execução de projetos desta natureza, visando reforçar a capacidade de investimento e a garantia da sua concretização, a Instituição solicitou apoio financeiro à Câmara Municipal de Azambuja, que foi aprovado pelo Município de Azambuja por se enquadrar nas competências próprias das autarquias locais, permitindo à Instituição receber em três anos o montante de €129.622,20 não alterando nem contrariando os pressupostos da candidatura, não evidenciando qualquer incapacidade de gestão financeira por parte da Instituição.

Em suma, este investimento representa um passo estruturante para:

- Reduzir as listas de espera;
- Reforçar a capacidade de resposta às famílias;
- Garantir instalações modernas, sustentáveis e alinhadas com as melhores práticas.

1.1.1.2. Execução das Obras

Os procedimentos concursais para a execução das obras foram lançados, através de consulta prévia simplificada, estando prevista a conclusão até junho de 2026.

1.1.2 PRÉ-ESCOLAR – Funcionamento, Qualidade e Constrangimentos

No último ano, a valência de pré-escolar manteve níveis de procura estáveis, o que permitiu assegurar o funcionamento das quatro salas de pré-escolar, ao abrigo do Acordo com a Segurança Social e com a respetiva autorização da DGEstE.

Contudo, verificaram-se constrangimentos ao nível da manutenção dos recursos humanos qualificados, nomeadamente no que respeita à categoria de Educadoras de Infância.

Das quatro salas em funcionamento, apenas duas asseguraram integralmente o rácio pedagogicamente exigido — uma educadora de infância e uma auxiliar de ação educativa por grupo de 25 crianças.

Perante esta realidade, e de forma a mitigar o impacto desta limitação, as salas que não dispunham de educadora de infância encontraram-se a funcionar com duas auxiliares de

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

ação educativa, que atuaram sob orientação direta da coordenação pedagógica, garantindo o acompanhamento do projeto educativo em vigor, em linha com as práticas implementadas nas restantes salas.

1.1.2.1. Qualidade Pedagógica

A nossa prática educativa continuou a assentar em princípios estruturantes, assegurando:

- O cumprimento rigoroso dos normativos definidos pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação;
- A implementação de práticas pedagógicas alinhadas com as orientações curriculares em vigor;
- A promoção de um ambiente educativo seguro, inclusivo e potenciador do desenvolvimento integral da criança;
- A monitorização e avaliação contínua das metodologias aplicadas, promovendo a melhoria permanente dos processos educativos.

Mantivemos o compromisso de garantir que cada criança beneficia de uma resposta educativa de qualidade, centrada nas suas necessidades, interesses e potencialidades.

1.1.2.2. Constrangimentos Identificados

Apesar da qualidade do trabalho desenvolvido, destacam-se os seguintes constrangimentos:

- Dificuldades na contratação de profissionais qualificados, em particular educadores de infância;
 - Situação transversal a nível nacional, que afetou de forma generalizada as instituições do setor;
 - Impacto direto na estabilidade das equipas e na organização pedagógica.
-

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

1.1.2.3. Considerações Finais

Não obstante os desafios identificados, a Instituição manteve o seu compromisso com a qualidade pedagógica e com o cumprimento das exigências legais e normativas.

Continuámos a desenvolver esforços no sentido da valorização das equipas, da estabilização dos recursos humanos e da melhoria contínua dos serviços prestados.

1.1.3 CATL

As atividades de CATL decorreram no Jardim Infantil dos Poisões e no edifício Casa Dr. Jaime, sendo assegurado o transporte diário das crianças entre as escolas e estes espaços, por motoristas, técnicos e auxiliares de ação educativa da Instituição.

No âmbito da necessidade de renovação da frota de transporte, e considerando a caducidade da licença do atual autocarro Toyota após agosto de 2025, tornou-se indispensável a aquisição de um novo veículo, de forma a garantir a continuidade do funcionamento do CATL, nomeadamente na valência de Extensão de Horário e Interrupções Letivas.

Neste sentido, a Instituição procedeu à aquisição de um veículo Mercedes Sprinter, com capacidade para 22 lugares, motorista e auxiliar, no valor de 98.100,00€, acrescido de IVA à taxa legal.

Para apoio a este investimento, foi submetida candidatura ao abrigo do Regulamento de Apoio às IPSS, junto da Autarquia, tendo sido celebrado protocolo que prevê um apoio financeiro no montante de 50.000,00€.

Este apoio será disponibilizado ao longo de três anos, em prestações anuais e sucessivas, distribuídas da seguinte forma:

- 12.500,00€ no ano de 2024 (efetivamente recebido em 2025);
- 18.750,00€ em 2025;
- 18.750,00€ em 2026.

Relativamente ao CATL de Extensão de Horário e Interrupções Letivas, embora o acordo com a Segurança Social se mantenha para 100 crianças, a Instituição dispõe atualmente de capacidade física apenas para 75 crianças, distribuídas por três salas.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

Está prevista, futuramente, a intervenção nestes espaços, nomeadamente ao nível dos sanitários, em conformidade com as orientações da tutela.

No que concerne ao CATL clássico, com acordo estabelecido para 50 crianças, verifica-se atualmente uma redução significativa da procura e frequência, tendo a capacidade sido ajustada para 20 crianças.

Importa ainda referir que a valência foi encerrada no final do ano letivo 2024/2025 (agosto de 2025), por determinação da Segurança Social, uma vez que o edifício, localizado na Rua Jaime Abreu da Mota, não reúne os requisitos legais exigidos para o funcionamento desta resposta social.

Por fim, destaca-se que a plataforma digital Childdiary continua a ser o principal meio de comunicação entre a Instituição e as famílias, permitindo aos encarregados de educação o acesso em tempo real a informações relevantes, nomeadamente atividades pedagógicas e comunicações institucionais.

1.1.4 CAP - Centro de Explicações

A Instituição desenvolve um Centro de Explicações, no edifício denominado “Casa Dr. Jaime”, enquanto atividade complementar lícita, não abrangida por acordo de cooperação com a Segurança Social, previamente comunicada, funcional e organizativamente autonomizada das respostas sociais comparticipadas.

1.1.4.1. Recursos humanos

- A colaboradora que exerce funções de explicadora encontra-se contratualmente afeta a 100% ao Centro de Explicações.
- Os colaboradores que exercem a sua atividade laboral de forma repartida por outras respostas sociais desta Instituição, têm as seguintes categorias profissionais: motorista, manutenção, administrativos, empregado de armazém e 1 funcionária dos serviços gerais.

1.1.4.2. Meios materiais

É utilizada a viatura propriedade da Instituição, enquadrando-se a sua utilização na gestão corrente dos meios próprios.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

1.1.5 Equipamento Imóvel Centro Infantil - Poisões

- Foi realizada uma intervenção de encapsulamento do amianto do telhado do Centro Infantil, operação tecnicamente validada e legalmente permitida quando a integridade do material assim o permite, o que era o caso, garantindo a total ausência de libertação de fibras para o ambiente;
- Foram registadas situações pontuais de infiltrações de água decorrentes de fenómenos meteorológicos extremos que foram prontamente sinalizadas e estão a ser tratadas ao abrigo da garantia da obra. Registou-se encerramento momentâneo de espaços que se deveu a uma política de prudência e segurança, visando precisamente o bem-estar dos utentes e trabalhadores enquanto se procedia a reajustes técnicos, nunca tendo havido qualquer situação de perigo real.

1.2 Área Sénior

Respostas sociais incluídas:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Apoio Domiciliário

1.2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI constitui uma resposta social essencial da nossa Instituição, assegurando alojamento coletivo, permanente ou temporário, com foco na qualidade de vida, autonomia, envelhecimento ativo e integração social dos utentes.

Atualmente:

- O acordo de cooperação prevê 49 utentes, incluindo 4 vagas cativas para a Segurança Social;
- A nova unidade encontra-se em pleno funcionamento, com 41 utentes;
- A unidade antiga permanece encerrada, por determinação da Segurança Social.

Este encerramento representa uma preocupação significativa, uma vez que:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

- A reabilitação integral do edifício exige um investimento estimado de 1.600.000,00€, valor que a Instituição não dispõe atualmente.

Ainda assim, foi já submetido um projeto de remodelação e ampliação, prevendo:

- A criação de capacidade instalada para mais 32 utentes;
- A necessidade de encontrar uma solução financeira sustentável, sendo a eventual venda das piscinas uma possibilidade relevante para viabilizar o projeto.

Sustentabilidade da resposta

Importa destacar que:

- O valor de comparticipação por utente (1.036,00€) revelou-se suficiente face aos custos reais;
- Esta valência apresentou resultado positivo, não obstante o aumento:
 - Dos rácios de recursos humanos;
 - Do grau de dependência dos utentes.

Inovação na gestão

A utilização do software **ANKIRA** tem permitido:

- Melhor organização e monitorização dos cuidados;
- Integração da informação administrativa, social e clínica;
- Maior eficácia na elaboração dos Planos Individuais de Cuidados (**PIC**).

1.2.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD continua a afirmar-se como uma resposta de proximidade, permitindo que os utentes permaneçam no seu domicílio com apoio personalizado nas atividades da vida diária.

- Acordo para **8 utentes**, com apoio adicional a mais 8;
- Média anual de **16 utentes**;
- Afetação de **3 ajudantes de lar e 2 viaturas**.

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025*

Apesar de historicamente deficitária, esta resposta manteve estabilidade ao nível:

- Da procura;
- Do funcionamento;
- Da qualidade do serviço.



2. Apoio a Carenciados e Parcerias Sociais

A dimensão solidária da Instituição manteve-se fortemente ativa:

- Em parceria com o Banco Alimentar, apoiámos 65 agregados familiares;
- No âmbito do POAPMC, em parceria com a Segurança Social, SCM da Merceana, Freguesia do Carregado e CM de Azambuja, apoiámos:
 - Cerca de 303 pessoas;
 - Correspondentes a 116 agregados familiares.

Toda a logística de armazenamento e distribuição é assegurada pela Instituição.

Relativamente ao financiamento da SS para execução do Programa- POAPMC, foi reacionado o montante de 40.499,49€, correspondente ao desenvolvimento do programa entre os anos de 2020 a 2025.

3. Outras Parcerias

Destacam-se ainda parcerias estratégicas:

- Empresa Mutação – formação profissional para colaboradores;
- Agrupamento de Escolas de Azambuja – estágios e transportes escolares;
- Câmara Municipal de Azambuja – participação ativa na Universidade da Terceira Idade (UTICA).

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**



4. Apoio a Peregrinos

Mantemos, com orgulho, o apoio aos peregrinos, com o contributo essencial dos voluntários/hospitaleiros, a quem a Mesa Administrativa manifesta a mais elevada estima e consideração.

Atualmente:

- O acolhimento decorre em espaço arrendado na Rua Vítor Cordon;

Perspetiva futura:

- Reabilitar o espaço próprio, devolvendo melhores condições e dignidade a esta missão.

5. Recursos Humanos

- Nº total de colaboradores: 96
- Distribuição por valência:

NOME	CATEGORIAS	SECTOR	Observ.
Guscar Alejandro Salazar Bruce	Jardineiro	Comum	
Lina Maria Torres dos Santos	Administrativo	Comum	
Íris Cecília Leal dos Santos Machado Pereira	Administrativo	Comum	
José Joaquim de Abreu Ricardo	Motorista	Comum	Saída 7/25
Alberto Carlos Vinagre Lemos	Motorista	Comum	
Cristina Isabel F. Ferreira Vicente	Secretária Geral	Comum	
Ana Isabel Valada Pimentel Velez	Administrativo	Comum	
Filomena Maria de Oliveira Colaço	Administrativo	Comum	
André Nuno Seabra Gonçalves	Professor	GERAL	
Andreia Ferreira Mota	Empregado armazém	GERAL	
Ana Isabel Sousa Sequeira	Receção	GERAL	
Paulo Jorge Ferreira da Silva	Manutenção	GERAL	
Graça Maria Ferreira Cachado	AAE	Jinfantil	
Cláudia Manuela Cartaxo Borda Água	AAE	Jinfantil	
Ana Paula Conceição Carvalho	AAE	Jinfantil	
Ana Luísa Gomes Correia Santos	AAE	Jinfantil	

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

Ana Paula Pereira Simões Canilho	AAE	Jinfantil	Saída 8/25
Anabela da Encarnação Neves Tomás	AAE	Jinfantil	
Teresa Paula Frazão Ferreira	AAE	Jinfantil	
Ana Sofia Domingos Paulo	AAE	Jinfantil	
Regina Maria Marques Monteiro Marcelo	AAE	Jinfantil	Saída 8/25
Ana Luísa Gaspar Neves Martins	AAE	Jinfantil	
Ângela Maria Belfo Velez	AAE	Jinfantil	
Teresa Conceição A. Mont.Gonçalves	AAE	Jinfantil	
Ana Luísa Frazão Ferreira Henriques	AAE	Jinfantil	
Ana Maria Meireles Florentino Gameiro de Sousa	AAE	Jinfantil	
Cláudia Alexandra Costa Mendonça	AAE	Jinfantil	
Maria de Jesus Abreu Lopes Arezes	AAE	Jinfantil	
Olga Maria Saraiva Matias	AAE	Jinfantil	
Isabel Cristina Borges de Matos	AAE	Jinfantil	
Marília Pinto Chaves de Almeida Penedos	AAE	Jinfantil	
Mariana Pires Neto Vicente	AAE	Jinfantil	AD. 02/25
Cristiana Filipa Ferreira Pinto	AAE	Jinfantil	Saída 7/25
Célia Cristina Pinto de Sousa	Educador de infância	Jinfantil	Saída 10/25
Rita Maria Moreno Tomás	Educador de infância	Jinfantil	Saída 9/25
Patricia Sofia Reis Sardinha Godinho	Educador de infância	Jinfantil	Saída 3/25
Inês de Matos Gonçalves	Educador de infância	Jinfantil	Saída 9/25
Joana Rita Rodrigues Pereira Nabeto Santos	Educador de infância	Jinfantil	
Sara Cristina Cordeiro dos Santos	Educador de infância	Jinfantil	Saída 3/25
Beatriz Anselmo Esteves	Educador de infância	Jinfantil	Saída 8/25
Vilma Alexandra Varino Durões Barrela	Educador de infância	Jinfantil	
Inês Lopes Patrício	Educador de infância	Jinfantil	Saída 9/25
Sílvia Abigail N. Barbosa	Educador de infância	Jinfantil	AD. 10/25
Raquel Maria Peres Bizarra	Educador de infância	Jinfantil	
Sara Alexandra B.Rodrigues	Educador de infância	Jinfantil	AD. 11/25
Catarina Garrido Lopes	Educador de infância	Jinfantil	AD. 09/25
Tânia Marisa S. Alves	Educador de infância	Jinfantil	AD. 09/25
Francisca Silva Correia	Educador de infância	Jinfantil	AD. 09/25
Helena Moura	Animadora Lic.	JInfantil	Baixa 240 dias
Susana Maria Matias da Silva Madeira	TSGerais	Jinfantil	

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**



Luísa Luís Rodrigues da Silva Mota	TSGerais	Jinfantil	
Isabel Esteves Martins Teófilo	TSGerais	Jinfantil	
Mónica Cristina Santos Borda D'Água	TSGerais	Jinfantil	
Paula Cristina Oliveira da Silva Henriques	TSGerais	Jinfantil	
Lucélia Pereira Lopes	TSGerais	Jinfantil	
Maria Dulce de Jesus Silveira	TSGerais	Jinfantil	
Dina Teresa Ferreira Vicente Alves da Silva	TSGerais	Jinfantil	
Susana Maria Parada Gonçalves dos Santos	TSGerais	Jinfantil	
Maria Graça Azevedo Sousa Toscano	Cozinheira Principal	Jinfantil	
Silvia Mota Nunes	Monitora	Jinfantil	Saída 08/25
Telma Marina P. Henriques Rosa	Monitora	Jinfantil	
Isabel Maria Torres Ferreira Simões	AJ. COZINHA XV 123	Lar	
Marinela Jordiniz Ribeiro Marques	AJ. COZINHA XV 123	Lar	
Maria Céu Santos Gonçalves Martins	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	Baixa
Ana Cristina Neto Cartaxo	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	AD. 10/25
Maria Lurdes Santos Gonçalves Freira	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	Baixa
Sónia Alexandra Vidais Rodrigues Ricardo Gaspar	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	
Olinda Cristina R.B.Coelho Pechoro	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	Baixa
Maria Manuela Nicuerre Terrinca Carmo	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	
Maria José Pires Folhas	AJ. LAR C.D.II XIV	Lar	Baixa
Valentyna Vasylenko	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	Baixa
Sónia Alexandra de Sousa Pereira Marques	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	Baixa
Vera do Carmo Tavares Costa	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Susana Maria Simões Poldreiro Cláudio	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Irianny Del Carmen Bruce Soto	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Marledix Del Valle Pinzon Varillas	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Mónica de Lurdes Constantino Vides	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Cleandesa Andresa M de Lima Neves da Silva	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Maria de Lourdes Gonçalves Pinhel	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Clementina Manuela da Costa Amendoeira	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Maria Helena da Silva Dourada Maia	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	Saída dez/25
Thayane Rodrigues da Silva Pinheiro	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	Baixa
Solange Martins da Costa	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Sónia Teresa Pereira Amarantes	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

Larysse Lemes de Camargo	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Marcilene Regimilda dos Santos Silva	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Erica Estevão Francisco	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	Baixa
Andreia Vaz Ferreira	AJ.LAR C.D.I XV	Lar	
Filomena Maria Mendes Sebastião de Deus	AJ.ENFERMAGEM	Lar	Baixa
Catarina Alexandra Covas Peralta	TSGerais	Lar	
Maria do Carmo Martins Marques Matos	TSGerais	Lar	
Aida Maria Gonçalves	TSGerais	Lar	
Ângela Tomé Barradas Florêncio	TSGerais	Lar	
Luísa Vitória Santos Cartaxo	TSGerais	Lar	
Isabel Alexandra dos Santos Gonçalves Amorim	TSGerais	Lar	
Georgina Maria Maçarico de Amorim	TSGerais	Lar	
Célia da Fonseca Rocha Rodrigues	TSGerais	Lar	Baixa
Maria Gabriela de Oliveira Cachado Ricardo	TSGerais	Lar	
Luísa Manuel Kapingala Domingos	TSGerais	Lar	
Andrea Fernanda de Oliveira Brandão	TSGerais	Lar	
Ana Maria Lourenço Marinho Campos	TSGerais	Lar	
Sónia Quaresma Monteiro	TSGerais	Lar	
Andreia Filipa Cecílio de Matos	TSGerais	Lar	
Cristina Laçate Ribeiro Pires Raposo Rodrigues	Dir.Técnico Est.	Lar	
João Carlos dos Santos Coelho	Dir.Técnico Est.	Jinfantil	AD. 09/25
Maria Manuela Ribeiro Estrela de Matos	Animadora	Lar	Baixa 90 dias
Leticia Pereira Carrola	AJ.F.DOMICILIÁRIO	SAD	
Leonor Fortes Sereno	Explicadora	CAP	AD. 09/25
Total = 97			

5.1 – Absentismo, registada uma taxa alta.

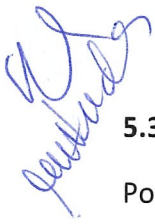
5.2 - Formação

5.2.1 Ação frequentada por todos os trabalhadores do Jardim Infantil

- Clima Laboral Positivo
- Medidas de Primeiros Socorros com crianças e jovens

5.2.2 Ação frequentada pelos trabalhadores da ERPI

- Suporte básico de vida
- Medidas de Primeiros Socorros
- Literacia em saúde mental.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

5.3 Atualizações salariais

Por via da Regulamentação de Trabalho, publicada no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 45, de 8 de dezembro de 2024, com efeitos de produção pecuniária a partir do dia 1 de janeiro de 2024, nasce o valor de €57.117,33, de retroativos processados no ano de 2025.

A massa salarial alterou igualmente com o aumento do RMMG, em cerca de 6,8%, assim como o respetivo seguro de acidentes de trabalho, cujo valor a liquidar incide sobre o valor total da massa salarial anual.

6. Descritivo Bens Patrimoniais

Sito na Quinta dos Poisões:

- Edificados onde se desenvolvem as valências Seniores e de Infância;
- Complexo desportivo com piscinas e campos de ténis (da gestão da Autarquia).

Noutros locais:

- Centro de Acolhimento - Casa Dr. Jaime, no centro da vila de Azambuja, com desenvolvimento de atividade de CAP, antes CATL Clássico (atualmente extinta);
- Igreja da Misericórdia e todo o edificado adjacente;
- Edifício do antigo Centro de Saúde, sem atividade;
- Diversas propriedades agrícolas e imóveis urbanos arrendados;
- Outros imóveis não afetos à exploração e não arrendados.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA – RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**



ANEXOS:

- 1) Relatório Anual de Atividades do Centro Infantil
- 2) Relatório Anual de Atividades ERPI e SAD
- 3) Balanço, Demonstração de Resultados
- 4) Parecer do Conselho Fiscal
- 5) Certificação Legal de Contas - ROC

Relatório de Atividades Jardim Infantil

Ano Letivo 2025

Sentir e Descobrir a Natureza – Conexão Sustentável

Lema da Instituição: "Ser Misericórdia é Servir com Amor"

I – CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento corresponde ao Relatório de Atividades do ano letivo 2025-2026, elaborado no âmbito do Projeto Educativo da Instituição e da execução do respetivo Plano Anual de Atividades.

Enquanto instrumento de gestão, o Plano Anual de Atividades assenta numa lógica de articulação e integração, visando assegurar a coerência, eficácia e qualidade do serviço educativo prestado.

Através da concretização das atividades planeadas, procurou-se:

- Promover o interesse e a motivação das crianças para a aprendizagem;
- Incentivar a participação ativa, a criatividade, a autonomia e o sentido de responsabilidade;
- Responder, de forma contínua, às necessidades e interesses das crianças.

Todo o processo educativo foi orientado por um fio condutor estruturado, sustentado em estratégias, princípios e objetivos claramente definidos.

Destaca-se, ainda, como preocupação central, a promoção de valores humanos, sociais e morais, fundamentais para o desenvolvimento de competências de convivência e respeito em grupo.

II – OBJETIVOS

Com a planificação, desenvolvimento e dinamização das atividades, procurou-se atingir os seguintes objetivos gerais:

- Proporcionar atividades lúdicas com valor cognitivo, estético e ético;
- Promover espaços de reflexão, partilha e construção de conhecimento;
- Incentivar o gosto pela cultura e pela socialização;
- Desenvolver valores, atitudes responsáveis e espírito crítico;
- Estimular a criatividade, a autonomia e a capacidade de iniciativa;
- Fomentar o desenvolvimento de competências e a adaptação a novas situações;
- Valorizar e divulgar os trabalhos realizados pelas crianças;
- Envolver os pais/encarregados de educação, promovendo uma relação de cooperação com a Instituição.

III – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades assume um papel central, permitindo aferir o grau de concretização dos objetivos definidos e possibilitando o reajuste contínuo das práticas educativas.

a) Público-alvo

Crianças do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, nas seguintes valências:

- Creche
- Jardim de Infância
- CATL

b) Intervenientes no processo educativo

- Crianças (interação entre pares)
- Equipa pedagógica
- Instituição
- Família
- Comunidade

c) Planificação e implementação

Ao longo do ano letivo, verificou-se que:

- O Plano de Atividades tem vindo a ser cumprido, com os devidos ajustamentos sempre que necessário;
- As crianças atingiram, de forma global, os objetivos e competências previstos;
- Foi necessário proceder à introdução de novas atividades e reformulação de algumas estratégias, em função das especificidades do contexto e do meio envolvente.

d) Avaliação, impacto e divulgação

O Plano Anual de Atividades esteve alinhado com as prioridades educativas e objetivos do Projeto Educativo, privilegiando a promoção de relações interpessoais positivas.

Verificou-se uma boa divulgação das atividades, quer a nível:

- Interno (plataformas digitais e mecanismos de comunicação);
- Externo (cartazes, redes sociais, registos fotográficos e vídeo).

As parcerias estabelecidas revelaram-se fundamentais, contribuindo para:

- O enriquecimento das atividades;
- O reforço do trabalho em equipa;
- A promoção do desenvolvimento integral das crianças.

O desenvolvimento curricular foi orientado por uma prática reflexiva contínua — observação, planificação, ação e avaliação — permitindo ajustar a intervenção pedagógica às necessidades das crianças.

Plano de Atividades – Calendarização Temática

Janeiro | Paz, Tradição e Partilha

Atividades

- Dia Mundial da Paz
- Dia de Reis
- Elaboração de coroas de Reis e desfile
- Confeção do Bolo Rei (atividade intergeracional)

Objetivos Pedagógicos

- Sensibilizar para a importância da paz
 - Promover o espírito de entreatajuda
 - Valorizar tradições culturais
 - Fomentar o convívio e a partilha entre gerações
-

Fevereiro | Criatividade e Afetos

Atividades

- Carnaval
- Dia do Amor e da Amizade
- Construção de um Mural da Amizade
- Elaboração de uma caixa de correio para mensagens
- Desfile e Baile de Carnaval

Objetivos Pedagógicos

- Desenvolver a criatividade e imaginação
 - Incentivar a expressão de afetos
 - Promover a reutilização de materiais
 - Estimular a participação em atividades lúdicas
-

Março | Natureza, Família e Consciência Ambiental

Atividades

- Dia da Mulher
- Dia do Pai
- Dia da Terra
- Dia da Árvore
- Dia Mundial da Água
- Chegada da Primavera
- Páscoa
- Elaboração de presentes comemorativos
- Caminhada intergeracional (crianças e idosos) – não se realizou
- Criação de cartazes sobre educação ambiental
- Caminhada alusiva à Primavera

Objetivos Pedagógicos

- Valorizar o papel da mulher e da família
- Reforçar os laços familiares e afetivos
- Promover o contacto com a natureza
- Desenvolver a consciência ambiental
- Consolidar conhecimentos sobre as estações do ano

Abril | Cultura, Arte e Tradição

Atividades

- Dia Internacional do Livro Infantil
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
- Dia Mundial da Arte
- Comemoração do 25 de Abril
- Feira do Livro
- Conversa sobre o simbolismo da Páscoa
- Dinamização de atividades artísticas
- Execução de cravos

Objetivos Pedagógicos

- Valorizar o livro e incentivar hábitos de leitura
- Promover o conhecimento cultural e artístico
- Sensibilizar para o significado das tradições
- Desenvolver a expressão criativa

Maio | Família e Afetos

Atividades

- Dia da Mãe
- Dia da Família
- Feira de Maio
- Elaboração de lembrança para a mãe
- Construção do Livro/Álbum de Família
- Decoração temática do espaço

Objetivos Pedagógicos

- Valorizar os laços familiares
- Estimular a expressão de sentimentos e afetos
- Promover momentos de partilha e diálogo

Junho | Criança, Ambiente e Comunidade

Atividades

- Dia da Criança
- Dia Mundial do Ambiente
- Atividade intergeracional (partilha de memórias)
- Insufláveis e pinturas faciais
- Festa de Final de Ano
- “Dia no Campo”
- Colónia de Praia

Objetivos Pedagógicos

- Promover a interação entre gerações
- Estimular a comunicação e o autoconhecimento
- Desenvolver autonomia e responsabilidade
- Incentivar a relação com o meio envolvente

Julho | Tradição e Movimento

Atividades

- Santos Populares
- Dia dos Avós
- Criação de quadras populares
- Olimpíadas do Desporto
- Workshops temáticos

Objetivos Pedagógicos

- Valorizar tradições culturais
- Incentivar a atividade física
- Promover momentos de convívio e diversão
- Reconhecer o papel dos avós na família

Agosto | Lazer, Expressão e Descoberta

Atividades

- Férias de Verão
- Visitas ao exterior / passeios
- Dinamização de atividades de expressão (plástica, corporal e artística)

Objetivos Pedagógicos

- Proporcionar momentos de recreação e bem-estar
- Promover a socialização e o convívio
- Desenvolver o espírito de equipa e o fair-play
- Estimular o contacto com diferentes formas de expressão artística

Setembro | Integração, Rotinas e Descoberta

Atividades

- Início do Ano Letivo
- Apresentação da plataforma digital *ChildDiary*
- Atividades de receção às crianças
- Jogos de apresentação
- Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos e Curriculares
- Exploração de histórias e ilustrações alusivas ao Outono
- Atividade intergeracional

Objetivos Pedagógicos

- Promover a integração e o sentimento de pertença
 - Favorecer a adaptação ao espaço, aos adultos e ao grupo
 - Estimular a aquisição de rotinas
 - Incentivar o gosto e respeito pelo livro
 - Proporcionar momentos de reflexão sobre hábitos e práticas diárias
 - Fomentar a relação entre gerações
-

Outubro | Saúde, Natureza e Comunidade

Atividades

- Dia do Idoso
- Dia da Alimentação
- Dia do Animal
- Halloween
- Visita ao Lar (encontro intergeracional)
- Construção da pirâmide alimentar
- Visita à Quinta Pedagógica dos Olivais
- Atividades sensoriais de observação e exploração
- Festa dos Sabores (dinamização de receitas saudáveis)

Objetivos Pedagógicos

- Promover hábitos de alimentação saudável
 - Desenvolver competências básicas na preparação de alimentos
 - Sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada
 - Reconhecer diferentes animais e as suas características
 - Valorizar o papel dos animais na vida humana
 - Estimular experiências sensoriais e contacto com a natureza
-

Novembro | Tradição, Solidariedade e Valores

Atividades

- Pão por Deus
- S. Martinho
- Dia do Pijama
- Direitos das Crianças
- Confeção de broas
- Teatro de sombras
- Exploração da Lenda de S. Martinho
- Prova de castanhas e batata-doce
- Participação solidária no “Dia do Pijama”

Objetivos Pedagógicos

- Promover valores de solidariedade e partilha
- Reforçar laços afetivos entre crianças e idosos
- Valorizar tradições culturais de forma lúdica
- Sensibilizar para os direitos das crianças
- Incentivar o espírito solidário e a responsabilidade social

Dezembro | Tradição, Partilha e Estimulação Sensorial

Atividades

- Inverno
- Natal
- Sessões Snoezelen (estimulação sensorial)
- Decoração da Instituição com motivos natalícios
- Teatro de Natal
- Construção da Árvore de Natal e do Presépio com materiais diversificados
- Elaboração de presentes para a família
- Animação de Natal

Objetivos Pedagógicos

- Sensibilizar para a simbologia e os valores do Natal
- Promover a criatividade e a expressão artística
- Incentivar o trabalho cooperativo e a partilha de materiais
- Desenvolver a estimulação sensorial através de diferentes experiências
- Reforçar valores de solidariedade, respeito e entreajuda
- Partilhar com a comunidade as atividades desenvolvidas.



Estrutura Residencial para Idosos

Diretora: Cristina Rodrigues

Relatório Anual de Atividades Socioculturais e Formação 2025

Março de 2026



Em branco

Índice

Introdução	4
Caracterização da ERPI	6
Género e Idade	6
Dependência	7
Dificuldades	7
Objetivos das Atividades	9
Tipologia das Atividades Desenvolvidas	9
Avaliação das Atividades	10
Análise SWOT	10
Conclusão	12
Formação e Desenvolvimento de Competências dos Colaboradores	13
Importância da Formação	13
Atividades realizadas em 2025	15



Introdução

O presente relatório apresenta as atividades socioculturais desenvolvidas ao longo do ano de 2025 na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja.

A implementação de atividades estruturadas assume um papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo, contribuindo para a manutenção das capacidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais dos residentes.

A programação das atividades foi definida no Plano Anual de Atividades Socioculturais da instituição e ajustada ao longo do ano tendo em consideração as necessidades e características da população residente.



Enquadramento da Intervenção Sociocultural

A animação sociocultural desempenha um papel relevante na promoção da qualidade de vida das pessoas idosas institucionalizadas.

Através de atividades diversificadas procura-se estimular a participação ativa dos residentes, promover relações sociais significativas e reforçar a autoestima e o sentimento de pertença à comunidade institucional.

Neste contexto, as atividades foram planeadas de forma a integrar diferentes dimensões do envelhecimento ativo, incluindo componentes recreativas, cognitivas, culturais, religiosas e intergeracionais.

Caracterização da ERPI

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas apresenta uma população envelhecida com diferentes níveis de autonomia e dependência.

A instituição acolhe cerca de 40 utentes, sendo maioritariamente do sexo feminino. A média de idades situa-se em torno dos 87 anos.

Grande parte dos residentes necessita de apoio nas atividades da vida diária, o que exige uma constante adaptação das atividades socioculturais às suas capacidades físicas e cognitivas.

Género e Idade

A resposta social de ERPI em dezembro de 2025 tinha **40** utentes. Sendo maioritariamente utentes do sexo feminino (31), 77,5%, enquanto apenas 22,50% são utentes do sexo masculino (9).

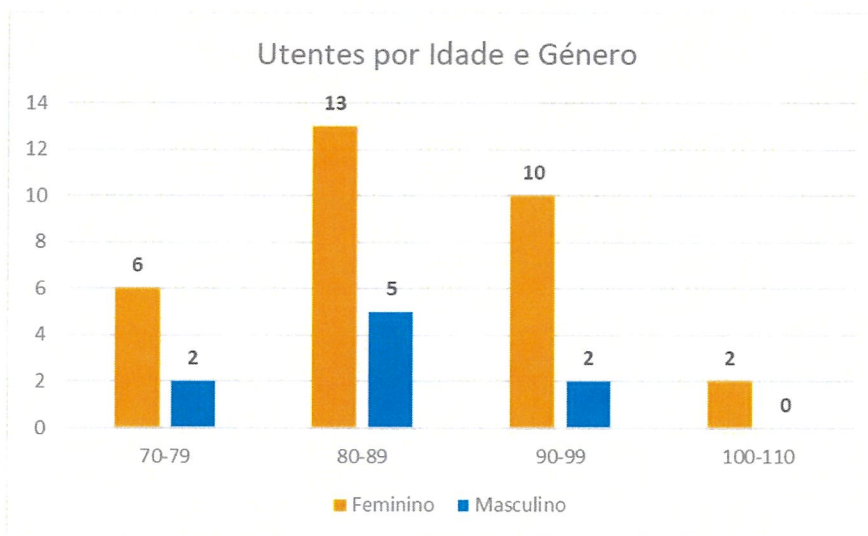
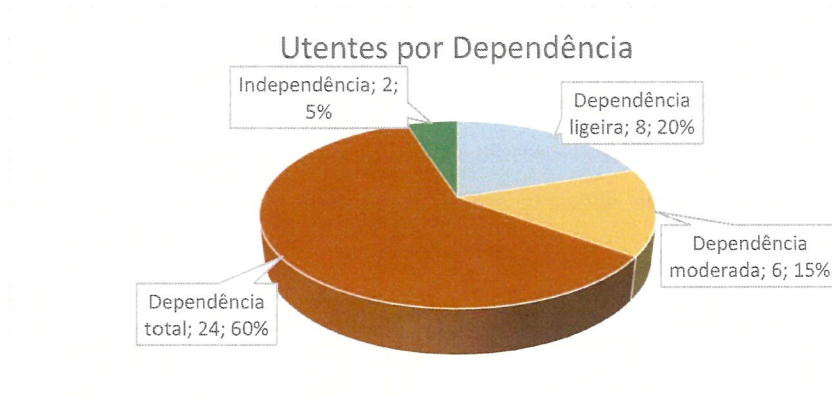


Gráfico nº 1

Trata-se de uma população envelhecida, cuja média de idade é de 87 anos. Da população residente 45% situa-se na faixa etária entre os 80 e os 89 anos. E 30% na faixa etária dos 90-99 anos. Temos ainda duas utentes centenárias.

Dependência



Cerca de 60% dos nossos residentes tem uma dependência total e 15% uma dependência moderada. Apenas 5% dos nossos utentes são independentes.

Dificuldades

São ainda identificadas diversas dificuldades que podem surgir na realização de atividades devido às características dos utentes, especialmente relacionadas aos níveis de dependência, saúde física e mental. Entre essas dificuldades, destacam-se:

- **Limitações físicas:** Devido à alta taxa de dependência total e severa, muitos utentes enfrentam dificuldades físicas para se envolver em atividades que exigem mobilidade ou destreza física.
- **Limitações cognitivas:** Com o avanço da idade, é comum que ocorram declínios e comprometimento cognitivo significativo, o que por vezes dificulta a compreensão de instruções ou a participação em atividades que requerem raciocínio complexo.
- **Necessidades de cuidados pessoais:** Os utentes com dependência severa podem requerer cuidados pessoais intensivos, como alimentação assistida (sondas nasogástricas), higiene pessoal e troca de fraldas, o que pode limitar o tempo disponível para participar de atividades.
- **Falta de autonomia:** A dependência severa pode levar à perda de autonomia e controle sobre as próprias escolhas e ações, o que pode resultar em desmotivação para participar de atividades ou até mesmo em resistência a elas.

- **Limitações sensoriais:** Problemas de visão, audição ou outras limitações sensoriais podem dificultar a participação em atividades que dependem desses sentidos, como leitura, jogos que exigem visão detalhada ou atividades musicais.
- **Falta de motivação:** é frequente os utentes perderem o interesse em participar de atividades devido a doenças, depressão, solidão ou simplesmente falta de motivação. Isso pode ser especialmente relevante em uma população com uma média de idade tão avançada.
- **Dificuldades de comunicação:** Com baixas habilitações literárias, pode ser difícil para os residentes se envolverem em atividades que requerem leitura, escrita ou comunicação verbal complexa.
- **Barreiras psicossociais:** Além das limitações físicas e cognitivas, os residentes podem enfrentar barreiras emocionais ou sociais, como medo de se expor, timidez, sentimentos de inadequação ou ansiedade em relação ao envelhecimento e relacionamento interpessoal com outros utentes.
- **Adaptação de materiais:** Os materiais utilizados nas atividades devem ser adaptados para atender às limitações físicas, cognitivas e sensoriais dos residentes.

É importante garantir que haja uma variedade adequada de materiais disponíveis para atender aos interesses e necessidades dos utentes, além de atualizar regularmente esses materiais para evitar monotonia e promover o envolvimento contínuo.



Objetivos das Atividades

As atividades socioculturais desenvolvidas tiveram como principais objetivos:

- promover o bem-estar físico, psicológico e social dos utentes;
- estimular as capacidades cognitivas e motoras;
- incentivar a participação ativa nas atividades da instituição;
- promover o convívio e a interação social entre os residentes;
- reforçar a autoestima e o sentimento de pertença;
- combater o isolamento social.

Tipologia das Atividades Desenvolvidas

Durante o ano foram desenvolvidas diferentes tipologias de atividades:

- atividades lúdico-recreativas (jogos de mesa, bingo e convívios);
- atividades de estimulação cognitiva (jogos cognitivos e fichas de estimulação);
- atividades religiosas e espirituais (missas e oração do terço);
- trabalhos manuais e expressão artística;
- atividades intergeracionais;
- celebração de datas festivas.



Avaliação das Atividades

A avaliação das atividades foi realizada através da observação direta da participação dos utentes e do grau de satisfação demonstrado.

De forma geral verificou-se uma boa adesão às atividades recreativas e festivas, bem como uma participação significativa nas atividades religiosas.

As atividades cognitivas apresentaram uma participação moderada, atendendo às limitações cognitivas de alguns residentes.

Importa ainda referir que, apesar da ausência da animadora sociocultural por motivo de baixa médica no período compreendido entre 19 de maio e 16 de outubro de 2025, bem como durante o período de férias entre 17 e 31 de outubro de 2025, as atividades previstas no Plano Anual de Atividades foram, na medida do possível, asseguradas.

Durante este período, a realização das atividades contou com o contributo e colaboração da Diretora e da equipa da instituição, que procurou garantir a continuidade das iniciativas planeadas e manter momentos de convívio, estimulação e ocupação dos utentes.

Análise SWOT

Forças

- diversidade de atividades socioculturais
- boa participação dos utentes
- envolvimento da equipa técnica

Fraquezas

- limitações físicas e cognitivas de alguns utentes
- dificuldade de participação em atividades exteriores



Oportunidades

- parcerias com escolas e instituições locais
- desenvolvimento de atividades intergeracionais
- maior envolvimento das famílias

Ameaças

- agravamento do estado de saúde dos utentes
- condições climatéricas adversas



Conclusão

As atividades socioculturais desenvolvidas ao longo do ano de 2025 contribuíram de forma significativa para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos utentes da ERPI.

Apesar das limitações associadas ao envelhecimento e aos diferentes níveis de dependência dos residentes, foi possível implementar um conjunto diversificado de atividades adaptadas às suas necessidades e interesses.

A continuidade destas iniciativas revela-se fundamental para promover o envelhecimento ativo e reforçar a participação social dos utentes.

Formação e Desenvolvimento de Competências dos Colaboradores

No âmbito da melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados e da valorização profissional dos colaboradores, foi proposta a realização de uma ação de formação destinada às ajudantes de lar da instituição.

A formação tem como objetivo reforçar os conhecimentos e competências dos colaboradores no apoio à pessoa idosa, particularmente no que respeita à prevenção de situações de risco e à atuação em situações de emergência.

Designação da formação: **Prevenção e Primeiros Socorros – Geriatria**

Código da UFCD:	3546
Carga horária:	50 horas
Nível:	2
Nº de formandas:	15

Esta ação formativa pretende dotar os participantes de conhecimentos fundamentais para a identificação de situações de risco em contexto geriátrico, bem como para a prestação de primeiros socorros adequados à população idosa.

Principais conteúdos abordados:

- Identificação de situações de emergência em contexto geriátrico
- Procedimentos de primeiros socorros em pessoas idosas
- Prevenção de acidentes e quedas
- Atuação perante situações de doença súbita
- Cuidados básicos em situações de urgência até à chegada de assistência médica

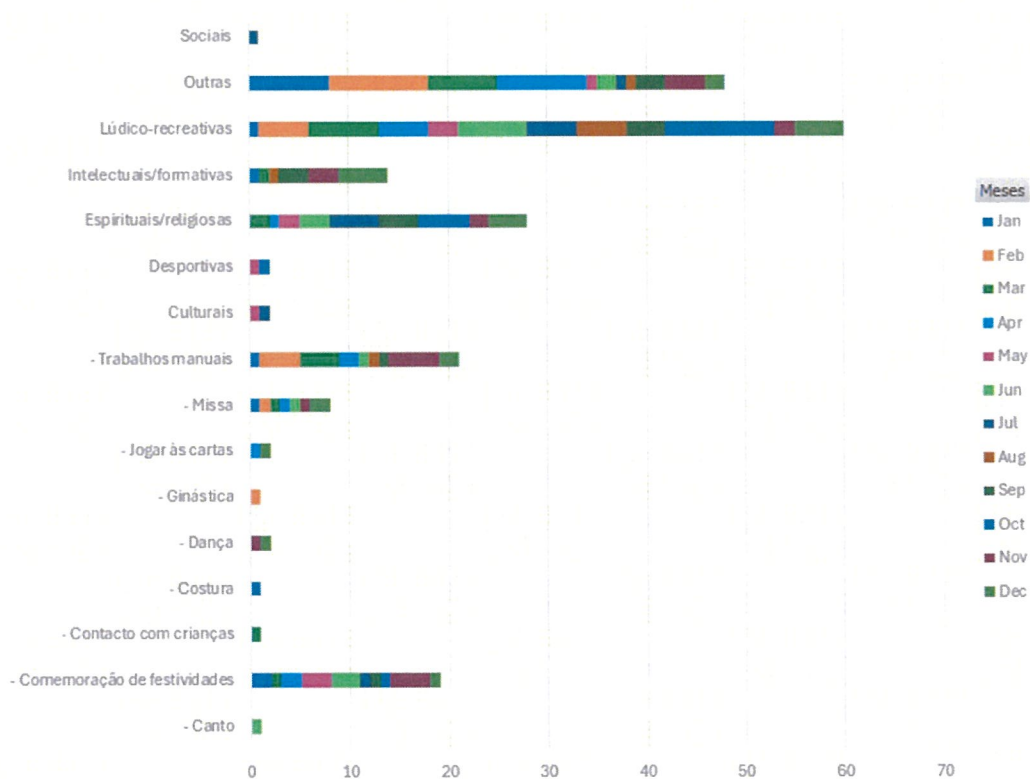
Importância da Formação

A realização desta ação formativa constitui uma mais-valia para a instituição, permitindo reforçar as competências técnicas dos colaboradores e melhorar a qualidade dos cuidados



prestados aos utentes. A formação contínua assume um papel essencial na atualização de conhecimentos e no desenvolvimento profissional dos colaboradores, contribuindo para uma intervenção mais segura, eficaz e adequada às necessidades da população idosa.

Atividades realizadas em 2025



Início	Atividade	Tipologia	Previstos	Efetivos
01/01	Comemoração do primeiro dia do ano.	- Comemoração de festividades	34	31
02/01	Ida ao Circo de Natal.	Outras	6	17
03/01	Pintura de Reis Magos.	- Trabalhos manuais	14	10
06/01	Comemoração do Dia de Reis com as crianças.	- Comemoração de festividades	37	37
07/01	Desmontar a decoração de Natal	Outras	0	0
08/01	Desmontar os enfeites de Natal	Outras	17	7
09/01	Tricô	Outras	12	6
10/01	Jogos de mesa.	Outras	21	9
11/01	Grupo Musical	Lúdico-recreativas	31	30
14/01	Jogo dos 7 erros.	Intelectuais/formativas	17	6
15/01	Gorros de tricô	Outras	12	5

16/01	Gorros	Outras	14	5
16/01	Gorros para o Carnaval.	Outras	0	0
23/01	Missa	- Missa	17	17
01/02	Gorros de Carnaval	- Trabalhos manuais	14	6
02/02	Jogos de mesa	Outras	27	10
04/02	Jogo do Bingo	Outras	19	11
05/02	Dinâmica de jogos.	Lúdico-recreativas	31	18
06/02	Jogos cognitivos	Lúdico-recreativas	24	11
07/02	Gorros de Carnaval	Outras	14	6
08/02	Jogos de mesa	Outras	21	6
11/02	Gorros para o Carnaval	Outras	13	5
12/02	Continuação dos trabalhos de Carnaval.	Outras	14	3
13/02	Missa.	- Missa	15	15
15/02	Jogos com jovens da catequese do 12º ano	Outras	38	35
16/02	Gorros de Carnaval	- Trabalhos manuais	25	20
18/02	Caixa das Surpresas – Recuperar Memórias e Histórias	Lúdico-recreativas	28	19
18/02	Corpo e Mente em Movimento	- Ginástica	23	14
19/02	Gorros de Carnaval.	- Trabalhos manuais	18	8
20/02	Jogos de mesa	Lúdico-recreativas	20	12
21/02	Jogo das Diferenças	Lúdico-recreativas	14	7
24/02	Croché de gorros.	Outras	14	6
25/02	Gorros para o Carnaval.	Outras	16	6
26/02	Gorros de lã.	Outras	13	6
27/02	Gorros de Carnaval.	- Trabalhos manuais	12	4
01/03	Gorros para Carnaval	Outras	16	7
02/03	Final dos gorros/ jogos de mesa	Outras	22	7
03/03	Atividade Intergeracional.	- Contacto com crianças	38	36
04/03	Atividades lúdicas.	Lúdico-recreativas	30	15
05/03	Jogos de mesa.	Lúdico-recreativas	23	9
06/03	Jogos de Mesa.	Lúdico-recreativas	21	12
07/03	Dinâmicas de Jogos.	Lúdico-recreativas	22	10
10/03	ATIVIDADES DINÂMICAS	Lúdico-recreativas	26	16
11/03	Fichas cognitivas.	Intelectuais/formativas	21	9
12/03	Molduras para o Dia do Pai.	- Trabalhos manuais	15	5
13/03	Molduras para o Dia do Pai	- Trabalhos manuais	0	0
14/03	Molduras para o Dia do Pai.	- Trabalhos manuais	13	6
16/03	Semana de Jubileu	Espirituais/religiosas	0	0
16/03	Semana do Jubileu	Espirituais/religiosas	0	0
18/03	Molduras para o Dia do Pai.	- Trabalhos manuais	0	0
19/03	Festa do Dia do Pai.	- Comemoração de festividades	9	9
20/03	Missa	- Missa	28	25
21/03	Rezar o Terço/Pintar uma árvore de Primavera.	Outras	26	26
24/03	Rezar o Terço/Atividades com Música.	Lúdico-recreativas	34	24

25/03	Rezar o Terço/ Atividades Cognitivas	Outras	30	19
26/03	Rezar o Terço/	Lúdico-recreativas	30	19
27/03	Ida ao Teatro	Outras	23	11
29/03	Rezar o Terço/Jogos de Mesa	Outras	21	0
30/03	Terço/Passeio/Música	Outras	27	18
01/04	Terço/Jogos/Música	Outras	27	18
02/04	Terço/Dinâmicas de Grupo.	Outras	27	14
03/04	Terço, Jogos.	Lúdico-recreativas	25	14
04/04	Rezar o Terço/Música	Lúdico-recreativas	29	24
07/04	Terço /Trabalhos para a Páscoa.	Outras	17	8
08/04	Terço/trabalhos manuais.	Outras	26	19
09/04	Via sacra	Espirituais/religiosas	32	30
10/04	Comemoração do 27º aniversário da ERPI	Lúdico-recreativas	34	30
11/04	Terço/Jogos de Mesa	Outras	22	11
14/04	Terço/Inicio dos trabalhos da Páscoa.	- Trabalhos manuais	23	13
15/04	Terço/Trabalhos de Páscoa	- Trabalhos manuais	28	14
17/04	Terço/Jogos	Outras	25	15
18/04	Terço/jogos	Outras	26	17
19/04	Rezar o Terço/Jogos de Mesa.	Outras	22	11
20/04	Rezar o Terço/Celebração do dia de Páscoa..	- Comemoração de festividades	35	35
22/04	Jogos de Mesa	Lúdico-recreativas	24	11
23/04	Jogo de cartas/ atividade de 25 de abril.	- Jogar às cartas	0	0
24/04	Eucaristia	- Missa	19	19
25/04	Comemoração do dia 25 de abril.	- Comemoração de festividades	25	26
28/04	Passeio a Valada	Outras	14	14
29/04	Formação/Jogo do Bingo.	Lúdico-recreativas	22	12
01/05	Comemoração do Dia do Trabalhador.	- Comemoração de festividades	24	23
04/05	Comemoração do Dia da Mãe	- Comemoração de festividades	30	30
14/05	Passeio com os utentes ao Palácio das Obras Novas	Outras	15	15
17/05	Sessão de Fados e lanche com familiares	Lúdico-recreativas	37	36
20/05	Jogo - bingo	Lúdico-recreativas	6	6
21/05	Rezar terço	Espirituais/religiosas	11	11
22/05	Comemoração da Feira de Maio	Lúdico-recreativas	18	14
24/05	Sardinhada - Comemoração da Feira de Maio	Culturais	0	40
27/05	Manhã Ativa e Alegre"	Desportivas	17	16
28/05	Rezar terço	Espirituais/religiosas	0	18
29/05	Dia da Espiga	- Comemoração de festividades	13	13
01/06	Dia Mundial da Criança	- Comemoração de festividades	0	0
02/06	Preparação de decorações par aos Santos Populares	- Trabalhos manuais	18	18
04/06	Atividade Intergeracional	- Canto	16	16
05/06	Ida ao teatro - Comedia Musical no tempo da Maria Cachucha	Lúdico-recreativas	9	9
07/06	Passeio a Fátima	Outras	0	14

10/06	Comemoração do Dia 10 de Junho	- Comemoração de festividades	0	0
11/06	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	20	0
12/06	Missa	- Missa	0	22
13/06	Marchas Populares	Lúdico-recreativas	30	15
14/06	Dia de caracóis	- Comemoração de festividades	0	41
18/06	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	19	19
18/06	Passeio ao Palácio das Obras novas- lanche	Lúdico-recreativas	0	14
20/06	Jogo do bingo	Outras	12	12
25/06	Encontro de Marchas Populares de Azambuja	Lúdico-recreativas	12	0
27/06	Atividade musical no exterior	Lúdico-recreativas	33	33
28/06	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	19	19
28/06	Participação na festa do C. Infantil - Marchas populares	Lúdico-recreativas	10	10
30/06	Jogo do bigo	Lúdico-recreativas	7	7
01/07	Jogos de estimulação cognitiva	Outras	13	13
01/07	Passeio em Azambuja e lanche na pastelaria	Sociais	9	9
02/07	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	13	13
04/07	Bola com Ritmo" – Movimento, Música e Alegria	Lúdico-recreativas	29	29
08/07	Passeio ao alto concelho	Lúdico-recreativas	13	13
09/07	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	0	12
10/07	Jogos de estimulação cognitiva	Lúdico-recreativas	13	0
16/07	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	14	14
21/07	Ida à praia Foz do Arelho	Lúdico-recreativas	14	13
23/07	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	16	16
26/07	Comemoração do dia dos Avós	- Comemoração de festividades	0	40
30/07	Atividade Inetrgeracional	Culturais	37	37
30/07	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	0	0
31/07	Atividade Intergeracional	Lúdico-recreativas	40	0
05/08	Jogo do bingo	Lúdico-recreativas	5	5
06/08	Atividade intergeracional com alunos do C Infantil	Lúdico-recreativas	8	8
07/08	Passeio à Serra de Montejunto	Outras	13	0
10/08	Pinturas	Lúdico-recreativas	8	8
12/08	Jogos d estimulação cognitiva	Lúdico-recreativas	11	11
15/08	Jogos de estimulação cognitiva	Intelectuais/formativas	0	10
19/08	Pinturas	- Trabalhos manuais	5	5
21/08	Jogos de estimulação cognitiva	Lúdico-recreativas	8	0
02/09	Jogos de estimulação cognitiva	Intelectuais/formativas	10	10
04/09	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	15	15
07/09	Passeio Sénior à Sertã	- Comemoração de festividades	7	7
10/09	Jogo do bingo	Lúdico-recreativas	0	7
11/09	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	14	14
12/09	Trabalhos manuais sobre outono	- Trabalhos manuais	19	7
15/09	Fichas de estimulação cognitiva	Intelectuais/formativas	5	6
16/09	Puzzles	Outras	2	2

17/09	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	9	9
17/09	Encontro no Pátio	Lúdico-recreativas	25	0
18/09	Mãos à Obra: Produzindo Nosso Próprio Salame	Outras	10	10
19/09	Fichas de estimulação cognitiva	Intelectuais/formativas	12	12
22/09	Jogo do bingo	Lúdico-recreativas	10	10
23/09	"Lanche Musical no Pátio	Lúdico-recreativas	30	0
24/09	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	0	0
29/09	Dia de Culinária	Outras	8	7
01/10	Comemoração do Dia Internacional do Idoso	- Comemoração de festividades	38	38
02/10	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	15	15
04/10	Tarde de Atividades no Pátio com os Idosos	Lúdico-recreativas	32	32
07/10	Ginástica	Desportivas	9	9
08/10	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	18	18
09/10	Passeio no jardim	Lúdico-recreativas	5	5
10/10	Tardes de Animação no Pátio	Lúdico-recreativas	30	30
12/10	Lanche no Pátio	Lúdico-recreativas	25	25
14/10	Jogo de Dominó	Lúdico-recreativas	4	4
15/10	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	16	16
16/10	Jogo do Bingo	Lúdico-recreativas	5	5
17/10	Passeio e Momentos de Convívio no Jardim da Instituição	Lúdico-recreativas	15	15
22/10	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	14	14
23/10	Jogo do bingo	Lúdico-recreativas	5	5
24/10	Jogos	Lúdico-recreativas	8	8
25/10	Confeção de arvores de Natal	- Costura	9	9
29/10	Rezar o terço	Espirituais/religiosas	14	14
30/10	Jogar o bingo	Lúdico-recreativas	5	5
31/10	Jogos de estimulação cognitiva	Lúdico-recreativas	8	8
03/11	Jogos de mesa.	Outras	21	11
04/11	Fichas cognitivas.	Intelectuais/formativas	20	10
05/11	Atividade intergeracional com pre escolar e idosos	- Comemoração de festividades	20	20
05/11	Atividade intergeracional	- Comemoração de festividades	11	11
06/11	Atividades manuais	- Trabalhos manuais	21	11
08/11	Jogos cognitivos	Outras	23	11
09/11	Missa de domingo	- Missa	23	14
10/11	Preparação do S. Martinho	- Comemoração de festividades	10	10
11/11	Comemoração do Dia de S. Martinho	- Comemoração de festividades	38	37
12/11	Terço	Espirituais/religiosas	23	10
13/11	Crochê.	- Trabalhos manuais	14	6
14/11	Jogos Cognitivos	Lúdico-recreativas	22	9
17/11	Fichas cognitivas	Intelectuais/formativas	22	8
18/11	Jogos de mesa.	Lúdico-recreativas	20	9
19/11	Rezar o Terço	Espirituais/religiosas	34	20
20/11	Coroa de Natal.	- Trabalhos manuais	20	9

22/11	Coroa de Natal	- Trabalhos manuais	18	9
23/11	Coroa de Natal	- Trabalhos manuais	22	10
25/11	Fichas cognitivas	Intelectuais/formativas	20	10
26/11	Rezar o Terço e montar o Presépio de Natal.	Outras	21	11
27/11	Atividade Musical.	- Dança	24	9
28/11	Jogos cognitivos	Outras	17	9
01/12	Fichas cognitivas	Outras	20	9
03/12	Rezar o Terço	Espirituais/religiosas	0	14
04/12	Atividades de crochê.	- Trabalhos manuais	12	8
06/12	Música, dança e crochê.	Outras	23	12
07/12	Jogos de mesa.	- Jogar às cartas	18	8
08/12	Rezar o terço- Dia da Imaculada Conceição	Espirituais/religiosas	16	16
09/12	Jogos cognitivos	Intelectuais/formativas	20	9
10/12	Rezar o Terço	Espirituais/religiosas	24	14
11/12	Jogos cognitivos	Intelectuais/formativas	18	10
13/12	Atuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aveiras de Cima	- Dança	34	34
15/12	Grupo coral da UTICA	Lúdico-recreativas	34	38
16/12	Fichas cognitivas	Intelectuais/formativas	20	10
17/12	Rezar o terço.	Espirituais/religiosas	22	16
18/12	Missa	- Missa	30	20
19/12	Festa de Natal	- Comemoração de festividades	37	37
20/12	Jogos de mesa	Lúdico-recreativas	0	0
20/12	Jogos de mesa	Lúdico-recreativas	21	11
21/12	Assistir à missa.	- Missa	24	18
23/12	Fichas cognitivas.	Intelectuais/formativas	20	12
24/12	Trabalhos manuais.	- Trabalhos manuais	14	8
26/12	Jogos de mesa.	Lúdico-recreativas	28	7
29/12	Jogos cognitivos.	Intelectuais/formativas	26	11
30/12	Fichas cognitivas.	Lúdico-recreativas	17	5

Azambuja, 25 de março de 2026.

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501129820
Moeda: (Valores em Euros)

Handwritten signature

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 997 179,17	3 000 298,45
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	7 307,17	7 307,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3 004 486,34	3 007 605,62
Activo corrente			
Inventários	9	13 773,97	10 935,58
Créditos a receber	17.3	32 653,12	35 150,97
Estado e outros entes públicos	17.9	6 649,09	5 135,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	3 168,00	2 856,00
Diferimentos	17.5	15 546,44	13 161,60
Outros ativos correntes	17.4	98 746,10	62 511,18
Caixa e depósitos bancários	17.6	119 090,65	98 463,15
		289 627,37	228 213,64
Total do ativo		3 294 113,71	3 235 819,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	64 863,60	64 863,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	958 199,66	1 088 247,30
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	1 611 683,54	1 612 969,40
		2 634 746,80	2 766 080,30
Resultado líquido do período		-49 623,88	-130 047,64
Total dos fundos patrimoniais		2 585 122,92	2 636 032,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	70 275,77	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		70 275,77	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	83 257,99	94 230,53
Estado e outros entes públicos	17.9	61 959,00	60 365,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	14 418,33	514,82
Diferimentos	17.5	129 930,27	50 308,07
Outros passivos correntes	17.10	349 149,43	394 368,07
		638 715,02	599 786,60
Total do passivo		708 990,79	599 786,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 294 113,71	3 235 819,26

A Direcção

Handwritten signature

Handwritten signature

Responsável

Handwritten signature

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501129820

Handwritten signature

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	2.066.528,10	1.930.832,95
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	191.806,37	180.529,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	220.808,83	228.492,80
Fornecimentos e serviços externos	17.12	370.447,83	340.098,32
Gastos com o pessoal	15	1.717.945,84	1.621.578,22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	57.447,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	158.105,64	120.661,88
Outros gastos	17.14	36.596,62	22.614,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70.640,99	-38.207,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	118.050,61	91.703,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-47.409,62	-129.910,39
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	2.214,26	137,25
Resultados antes de impostos		-49.623,88	-130.047,64
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-49.623,88	-130.047,64

A Direcção

Handwritten signature of the Director

Handwritten signature of the Director

O responsável

Handwritten signature of the responsible person

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

Azambuja

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 914 990,39	570 987,99
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		604 313,44	581 122,39
Pagamentos ao pessoal		1 222 946,93	1 074 749,42
Caixa gerada pelas operações		87 730,02	-1 084 883,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-64 710,01	1 026 347,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		23 020,01	-58 536,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		1 500,00	22 514,71
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		36 100,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		34 600,00	-22 514,71
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		36 490,05	1 036,08
Juros e gastos similares		1 607,46	56,61
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-38 097,51	-1 092,69
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19 522,50	-82 144,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		98 463,15	180 607,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		119 090,65	98 463,15

A Direcção

[Handwritten signature]
 Responsável da Misericórdia de Azambuja

O Responsável

[Handwritten signature]



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e sete dias no mês de março de 2026, pelas 10h00, reuniu o Conselho Fiscal desta Santa Casa, encontrando-se presentes Marçal Manuel Castanho da Silva Pereira, na qualidade de Presidente, Carlos Manuel Morais Aniceto, na qualidade de Vice-Presidente e Paulo Ivo de Felgueiras Carvalho na qualidade de Vogal, para apreciar os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte.

Nos termos da legislação aplicável e do artigo 21º alínea c) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja e para efeitos do determinado no artigo 22º do mesmo Compromisso, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento das Contas, o Conselho Fiscal procedeu à apreciação das mesmas assim como do Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa, o qual traduz a atividade, a evolução e a situação da Instituição.

Face ao exposto, e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal emitir parecer e propor que a Assembleia Geral:

Aprove o Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 2025.

Azambuja, 27 de março de 2026

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Vogal:

